

TREM DA ALEGRIA

Senado quer transformar 243 funcionários temporários em efetivos

Menos de dois meses depois de aumentar a gratificação por atividade legislativa de seus funcionários de 153% do salário-base para 367%, o Senado prepara-se para pôr em funcionamento mais um "trem da alegria", desta vez com 243 passageiros. Emenda assinada por 38 senadores, entre eles Mansueto de Lavor (PMDB-PE), Marco Maciel (PFL-PE), José Sarney (PMDB-AP), Ronan Tito (PMDB-MG), Teotônio Vilela Filho (PSDB-AL) e José Paulo Bisol (PSB-RS) transfere para o

quadro permanente do Senado todos os assessores técnicos e assessores parlamentares que servem nos gabinetes.

O salário destes servidores, com a antecipação de 33%, é de Cr\$ 68 milhões, em média. Eles têm contratos de trabalho temporário porque ocupam funções de confiança do senador. Quando o mandato do titular termina, encerra o contrato de trabalho deles. Assim, o novo senador que chega contrata os servidores de sua confiança, sem ter que dar guarida

àqueles que nem sequer conhece pessoalmente. Nestes cargos de confiança os parlamentares costumam contratar filhos, mulheres e irmãos. Entre os que assinaram o projeto de resolução do novo "trem da alegria" estão vários que estendem a mão aos parentes, como Carlos Patrocínio (PFL-TO), Onofre Quinan (PMDB-GO) e Ronan Tito (PMDB-MG) e José Paulo Bisol. Na Câmara dos Deputados o Plano de Cargos e Salários estipula que os funcionários dos gabinetes são temporários.

6 ABR 1989

JORNAL DA TARDE